



1ª Informação do GT Estenfiliose

10 de janeiro de 2025

Retomamos hoje a emissão das informações referentes ao Grupo de Trabalho Estenfiliose.

Como se tem vindo a realizar nos últimos seis anos, durante este período, em que o **número de esporos** nos pomares é **pouco significativo**, ir-se-á determinar o **Índice de Maturação das Pseudotecas (IM)** presentes nas folhas que estão por baixo da copa das árvores marcadas dos pomares monitorizados.

Com esta informação, pretende-se alertar para a **importância** de **retirar/destruir** as **folhas** que se encontram **debaixo da copa das árvores** antes que ocorra a maturação das pseudotecas e libertação dos ascósporos (**IM=7**), para que o **inóculo primário da estenfiliose seja mínimo** e em consequência **reduzir a incidência da doença no curto prazo**.

Assim, o **INIAV, I.P.**, como coordenador do GT Estenfiliose, informa que no dia **6 de janeiro** (semana 2) os resultados da determinação do **IM** foram os seguintes:

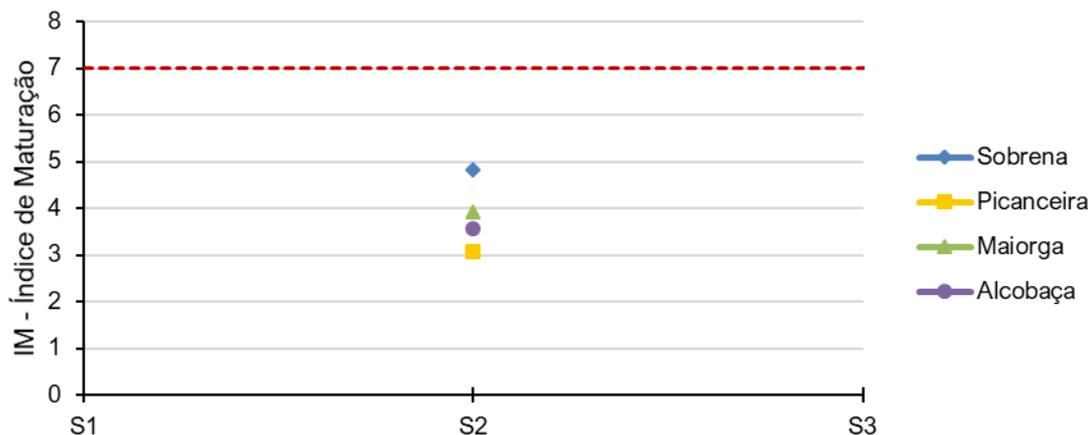
Índice de maturação das pseudotecas

O pomar com o **maior índice de maturação de pseudotecas (IM)** nas folhas recolhidas foi o da Sobrena (**IM=4,8**; n=197), seguido pelos pomares da Maiorga (**IM=3,9**; n=11), de Alcobaça (**IM=3,6**; n=7) e da Picanceira (**IM=3,1**; n=94) (gráfico 1).

Neste dia, o **IM** dos pomares da Picanceira, da Maiorga e de Alcobaça situava-se no **estádio 3**, início da diferenciação dos asci, o pomar da Sobrena situa-se no **estádio 4**, asci com ascósporos indiferenciados.



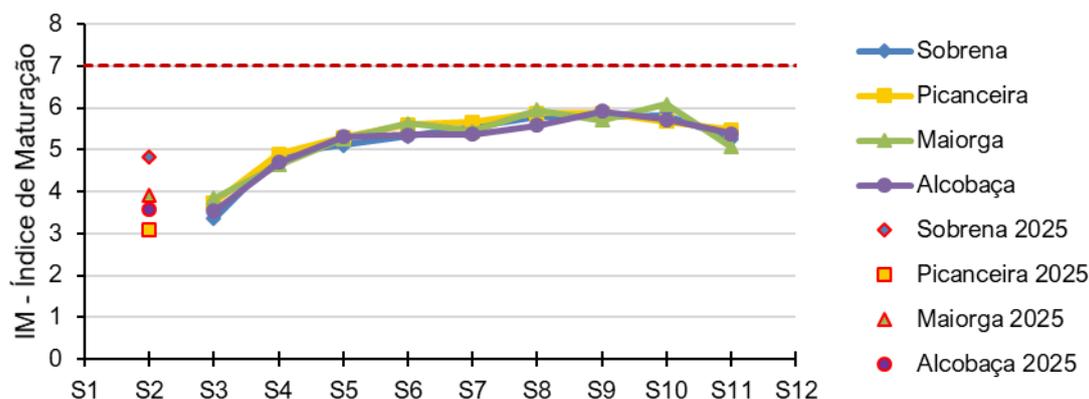
Gráfico 1 - Evolução do índice de maturação das pseudotecas/pomar



Comparação do índice de maturação das pseudotecas de 2025 em relação à média dos seis anos de monitorização (2019 a 2024)

Comparando a média de 2019 até 2024 do IM das pseudotecas/semana/pomar, com o de 2025 (gráfico 2), verifica-se que a monitorização se iniciou uma semana mais cedo e que os valores deste ano são **superiores** 1 estágio no pomar da Sobrena, **semelhantes** nos pomares da Maiorga e de Alcobaça e **inferiores** 1 estágio no pomar da Picanqueira.

Gráfico 2 - Comparação do valor médio de IM/semana/pomar do histórico anual (2019 a 2024) com 2025





Informação importante

De realçar que o **IM** corresponde a uma média ponderada, tendo sido encontradas pseudotecas do **estádio 3** ao **estádio 7**, nos pomares.

Método utilizado para determinar o IM das pseudotecas

Para a determinação do **IM**, utilizou-se o método de *Prados-Ligero et al., (1998) European Journal of Plant Pathology 104: 861–870*. Este corresponde à média ponderada dos índices de maturação de cada uma das pseudotecas observadas em cada amostra e corresponde a 8 estádios, que são: **1) Primórdios de pseudotecas; 2) Pseudoparáfises enchendo o lúmen das pseudotecas; 3) Início da diferenciação dos asci; 4) Asci com ascósporos indiferenciados; 5) Asci com ascósporos em formação e asci com ascósporos maduros; 6) Pseudotecas com todos os ascósporos maduros nos asci; 7) Pseudotecas com alguns asci vazios (libertação de ascósporos); 8) Pseudotecas sem asci ou vazias.**

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

